

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	13
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva	32
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	5.135.950
Preferenciais	10.164.050
Total	15.300.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	7.660	6.755
1.01	Ativo Circulante	1.334	1.291
1.01.03	Contas a Receber	1.334	1.291
1.01.03.01	Clientes	1.210	1.184
1.01.03.01.01	Clientes	1.235	1.209
1.01.03.01.02	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-25	-25
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	124	107
1.02	Ativo Não Circulante	6.326	5.464
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.003	584
1.02.01.03	Contas a Receber	380	335
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	380	335
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	623	249
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	623	249
1.02.02	Investimentos	5.229	4.786
1.02.02.01	Participações Societárias	5.229	4.786
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	4.929	4.386
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	300	400
1.02.04	Intangível	94	94
1.02.04.01	Intangíveis	94	94

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	7.660	6.755
2.01	Passivo Circulante	5.853	9.560
2.01.02	Fornecedores	93	59
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.760	5.376
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.576	3.113
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.143	2.095
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	41	168
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	0	4.125
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	0	4.125
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	0	4.125
2.02	Passivo Não Circulante	363.966	344.392
2.02.02	Outras Obrigações	358.625	338.721
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	332.086	309.375
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	332.086	309.375
2.02.02.02	Outros	26.539	29.346
2.02.02.02.03	Obrigações Fiscais Federais	14.499	15.926
2.02.02.02.04	Obrigações Fiscais Estaduais	11.650	13.079
2.02.02.02.05	Obrigações Fiscais Municipais	390	341
2.02.04	Provisões	5.341	5.671
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.341	5.671
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	144	156
2.02.04.01.05	Provisões IRPJ Diferido	3.821	4.055
2.02.04.01.06	Provisões CSLL Diferido	1.376	1.460
2.03	Patrimônio Líquido	-362.159	-347.197
2.03.01	Capital Social Realizado	22.809	22.809
2.03.01.01	Capital Social	15.300	15.300
2.03.01.02	Correção Monetária de Capital	7.509	7.509
2.03.02	Reservas de Capital	3.877	3.877
2.03.03	Reservas de Reavaliação	8.217	7.600
2.03.03.01	Controladas/Coligadas e Equiparadas	8.217	7.600
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-396.915	-381.351
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-143	-132
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-4	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	937	1.740	870	1.467
3.03	Resultado Bruto	937	1.740	870	1.467
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	327	153	-1.244	-2.266
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-142	-192	-136	-397
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	714	1.185	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	-32	-103
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-245	-840	-1.076	-1.766
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.264	1.893	-374	-799
3.06	Resultado Financeiro	-9.025	-17.271	-8.710	-19.569
3.06.02	Despesas Financeiras	-9.025	-17.271	-8.710	-19.569
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-7.761	-15.378	-9.084	-20.368
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	159	318	159	424
3.08.02	Diferido	159	318	159	424
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-7.602	-15.060	-8.925	-19.944
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-7.602	-15.060	-8.925	-19.944
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,49690	-0,98430	-0,58330	-1,30350
3.99.01.02	PN	-0,49690	-0,98430	-0,58330	1,30350
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,49690	-0,98430	-0,58330	-1,30350
3.99.02.02	PN	-0,49690	-0,98430	-0,58330	-1,30350

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	-7.602	-15.060	-8.925	-19.944
4.02	Outros Resultados Abrangentes	19	602	279	223
4.02.01	Ajuste de Avaliação Patrimonial	-630	-10	314	298
4.02.02	Realização da Reserva de Reavaliação	-31	-64	-35	-75
4.02.04	Conversão de Ações	680	680	0	0
4.02.05	Equiv. Patrim. s/ Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	-4	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	-7.583	-14.458	-8.646	-19.721

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	5.408	-4.007
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.166	811
6.01.01.01	Resultado Líquido do Exercício	-15.060	-19.944
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	840	1.766
6.01.01.04	Provisões de Ativos e Passivos	200	481
6.01.01.05	Variações Monetárias de Ativos e Passivos	17.504	18.932
6.01.01.06	Imposto de Renda e Contribuição Social	-318	-424
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	2.242	-4.818
6.01.02.01	(Aumento) de Clientes	-26	-357
6.01.02.02	(Aumento) Diminuição de Outras Contas a receber	-38	28
6.01.02.03	Aumento de Fornecedores	26	45
6.01.02.04	(Diminuição) de Impostos e Contribuições	-2.518	-1.911
6.01.02.05	(Diminuição) de Provisão para contingências	-35	-87
6.01.02.06	Aumento (Diminuição) de Partes relacionadas	4.833	-2.536
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.283	-3
6.02.02	Amortização de Intangível	0	-3
6.02.03	Investimentos	-1.283	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-4.125	4.010
6.03.01	Empréstimos	-4.125	4.010

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	22.809	3.877	0	-374.476	7.479	-340.311
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-6.875	-11	-6.886
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	22.809	3.877	0	-381.351	7.468	-347.197
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-15.060	-4	-15.064
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-15.060	0	-15.060
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-4	-4
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-4	-4
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	-504	606	102
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	64	-64	0
5.06.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	50	-10	40
5.06.05	Conversão de Ações	0	0	0	-618	680	62
5.07	Saldos Finais	22.809	3.877	0	-396.915	8.070	-362.159

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	22.809	3.877	0	-338.261	8.957	-302.618
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	22.809	3.877	0	-338.261	8.957	-302.618
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-19.944	298	-19.646
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-19.944	0	-19.944
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	298	298
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	75	-75	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	75	-75	0
5.07	Saldos Finais	22.809	3.877	0	-358.130	9.180	-322.264

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
7.01	Receitas	2.004	1.683
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.004	1.683
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	993	-500
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	993	-500
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.997	1.183
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.997	1.183
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-522	-1.342
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-840	-1.766
7.06.03	Outros	318	424
7.06.03.01	Imposto de Renda e Cont. Diferido	318	424
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.475	-159
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.475	-159
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	264	216
7.08.02.01	Federais	214	174
7.08.02.03	Municipais	50	42
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	17.271	19.569
7.08.03.01	Juros	17.271	19.569
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-15.060	-19.944
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-15.060	-19.944

Comentário do Desempenho

HERCULES S/A – FÁBRICA DE TALHERES Companhia Aberta CNPJ 92.749.225/0001-63

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS DE 30 DE JUNHO DE 2012

Senhores acionistas

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da Hercules S.A. – Fábrica de Talheres submete à apreciação dos Senhores as Demonstrações Financeiras Intermediárias da Companhia referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2012.

Panorama macroeconômico

O cenário macroeconômico global continua impondo desafios adicionais ao desempenho da economia doméstica, o que resulta em baixa demanda no consumo. A deterioração da economia europeia face à crise econômica local, acrescida da dificuldade de recuperação da economia norte-americana, tem aumentado a aversão ao risco e a volatilidade dos mercados, contaminando os países emergentes. A China, por exemplo, registrou no 2T12 crescimento de 7,6% no PIB, o menor desempenho trimestral desde 2009 e sexto trimestre consecutivo de redução na taxa de crescimento.

No Brasil, a situação não é muito diferente, a economia doméstica demorou para sentir os efeitos da conjuntura mundial, contudo, não passou imune a este processo. Mercado, governo e instituições passaram a revisar constantemente para baixo, a previsão de crescimento econômico. A expectativa de mercado medida pelo relatório Focus do Banco Central, em agosto/12, aponta crescimento de 1,85% no PIB para 2012. Em dezembro de 2011, esse mesmo número era de 2,87%. Para o Governo, a previsão inicial era de 4,5% e, agora, já foi revista para 3,0%, o que muitos analistas ainda consideram exageradamente otimista.

Fato é que o governo se viu obrigado a adotar incentivos monetários e fiscais para tentar retomar a demanda e a produção. A produção industrial já acumula retração de 3,8% no ano (até junho) e de 2,3% em doze meses. O setor automobilístico, indústria de linha branca e o crédito foram os segmentos mais beneficiados com as medidas microeconômicas que, no entanto, foram pontuais e temporárias, e não estruturais. A alta do dólar também não é coincidência, uma vez que beneficia os exportadores, ao menos em tese.

Perspectivas 2012

A credibilidade que a marca Hercules conquistou ao longo dos seus 75 anos de existência e que sempre foi sinônimo de qualidade, motivou a Companhia a buscar novos segmentos e oportunidades para o crescimento em volume físico de vendas e, de forma atrelada à maximização do faturamento, a retomar os padrões de anos anteriores. Com esta missão, a Companhia inicia um forte trabalho para o desenvolvimento de novas linhas de produtos, visando ampliar ofertas de produtos nos segmentos profissional, institucional, doméstico e de varejo.

No início do presente ano, a Companhia marcou presença na feira *Gift Fair* em São Paulo, onde consolidou o trabalho que iniciara em 2010 através do lançamento ao mercado de suas novas linhas de produtos, conforme segue:

Hercules Gourmet: Uma linha variada de talheres em aço inoxidável com a marca Hercules Gourmet.

Plaza Hercules: São tigelas, travessas, assadeiras, conjuntos para chá e café e utensílios em geral.

Comentário do Desempenho

Hercules Porzellan: São aparelhos de jantar decorados, linha hotel, refratários e uma linha petit para porções individuais para o público doméstico e institucional.

Hercules Vetro: Hercules Vetro é composto por objetos para uso diário ou ocasiões especiais, entre copos, taças, vasos e pratos de servir.

Hercules Dekò: O conceito da Hercules Dekò se caracteriza pelo design e qualidade de uma variedade de itens de decoração e utilidades.

Mundial Gourmet: A Mundial Gourmet são facas estampadas e forjadas, garfos, chairas e tesouras, desenvolvidos com o objetivo de simplificar a tarefa de preparação de alimentos no dia a dia.

A participação da Companhia na feira *Gift Fair* em 2010 e 2011, a credenciou para alavancar ainda mais a categoria de produtos ofertados, buscando ampliação do mix e maior participação no canal varejo e distribuição.

Com a comprovação da credibilidade na marca Hercules e a elasticidade da mesma, tendo em vista um trabalho diferenciado em relação ao que o mercado vinha atuando, proporcionam aumentar ainda mais o mix de produtos para alcançar a meta anual de faturamento bruto da Companhia.

Hoje, a Companhia colhe os frutos que já foram plantados em anos anteriores. A participação na edição 2012/01 da feira *Gift Fair*, permitiu a apresentação da nova linha Hercules Premium, montada a partir de produtos em aço inox de altíssima qualidade, tais como baixelas, sopeiras, bandejas, molheiras e outros produtos dessa linha.

Visando ampliar ainda mais o mix de produtos, endossados pela credibilidade da marca, a Companhia planeja lançar em Agosto, na 2ª edição da feira *Gift Fair* do ano de 2012, a nova linha de produtos em prata e uma linha de alumínio fundido de altíssima qualidade, posicionando a marca entre as mais conceituadas do mercado nacional.

Com os lançamentos de novos produtos e participação em feiras, a Companhia busca atingir um aumento de 30% em 2012 do faturamento dos produtos base para royalties, quando comparado com 2011.

Comentário do Desempenho

Receita

A receita operacional líquida da Companhia cresceu 18,61% em 30 de junho de 2012 quando comparada ao mesmo período de 2011. Tal fato deu-se pelo lançamento de novas linhas de produtos apresentadas em nossa participação na feira *Gift Fair*, Março 2012, onde novos clientes foram conquistados e negócios foram fechados.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro do primeiro semestre de 2012 apresentou queda de 11,74% quando comparado ao mesmo período de 2011. Tal fato deu-se pela redução no indicador IPCA que corrige o mútuo existente com a coligada Mundial S.A. – Produtos de Consumo.

Auditores independentes

Com intuito de atender à instrução CVM nº 381/2003, comunicamos que a KPMG Auditores Independentes, prestadora dos serviços de auditoria externa à Companhia, não prestou serviços não relacionados à auditoria externa durante o referido período.

A política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa junto ao auditor independente fundamenta-se nos princípios que preservam a independência do auditor.

Comentário do Desempenho

Agradecimentos

A Administração da Companhia agradece aos seus colaboradores, aos fornecedores e instituições financeiras pela credibilidade e confiança e aos acionistas e conselheiros pelo apoio nas decisões que vêm sendo tomadas.

A Administração.

Notas Explicativas

HERCULES S.A. – FÁBRICA DE TALHERES

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

em 30 de junho de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

1. Contexto operacional

Atividades desenvolvidas

A Companhia tem por objeto a fabricação, comercialização e licenciamento de talheres e outros artigos de mesa para o uso doméstico e a importação e exportação destes produtos, inclusive matérias-primas e equipamentos, podendo ainda participar em outras sociedades. Atualmente a Companhia opera com o licenciamento de talheres e outros artigos de mesa para uso doméstico e de restaurantes.

2. Contabilidade no pressuposto da continuidade operacional

As demonstrações financeiras intermediária da Hercules foram preparadas no pressuposto de sua continuidade operacional. A Administração da Hercules entende ser capaz de cumprir com o passivo tributário (nota explicativa 11), bem como viabilizar o pagamento do montante registrado com a Mundial S.A. – Produtos de Consumo (nota explicativa 14).

Com o objetivo de cumprir com as obrigações mencionadas acima, a Hercules vem tomando importantes medidas cujo reflexos serão percebidos no médio e longo prazo.

A credibilidade que a marca Hercules conquistou ao longo dos seus 76 anos de existência e que sempre foi sinônimo de qualidade, motivou a Administração da Companhia a buscar novos segmentos e oportunidades para o crescimento em volume físico de vendas e, de forma atrelada à maximização do faturamento, a retomar os padrões de anos anteriores. Com esta missão, a Administração da Companhia iniciou um forte trabalho para o desenvolvimento de novas linhas de produtos, visando ampliar ofertas de produtos nos segmentos profissional, institucional, doméstico e de varejo.

O resultado desse trabalho pode ser visto no crescimento do faturamento apresentado nos últimos anos. O faturamento de produtos licenciados em 2011, foi de R\$ 85,7 milhões, contra R\$ 51,7 milhões no mesmo período de 2010, o que representa um crescimento de 66%.

As perspectivas de crescimento do faturamento para 2012 dos produtos licenciados deverão chegar ao montante de R\$ 100 milhões, o que representaria um crescimento em relação a 2011 na ordem de 17%. Esse crescimento está baseado na conquista de novos espaços de mercado e no lançamento de novas linhas de produtos que irão agregar a atual, contribuindo para o aumento da geração de caixa da Companhia.

Por fim, a Companhia está realizando trabalho de diagnóstico e revisão de todo o passivo tributário, notadamente as rubricas consolidadas nos parcelamentos federais, REFIS, PAES e 11.941/2009. Referida revisão busca apontar e sanar valores em duplicidade, valores abarcados pela prescrição e/ou decadência, bem como impostos cujas cobranças possuem valores excedentes (ex.: multas e juros calculados de forma equivocada).

Notas Explicativas

A conclusão da revisão nos moldes acima trará uma redução no desembolso mensal das parcelas vinculadas.

A Companhia reconhece as dificuldades de estrutura de capital, elevado custo financeiro e baixa liquidez corrente, no entanto, conforme descrito acima, a Administração não tem dúvida quanto a continuidade operacional dos negócios da Hercules S.A..

3. Base de preparação

3.1. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas de acordo com o BR GAAP e, para o caso da Hercules, essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para demonstrações financeiras intermediárias separadas em função da avaliação do investimento em coligada pelo método de equivalência patrimonial no BR GAAP, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

3.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
- Os ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo por meio do resultado;

3.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras intermediárias são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

3.4. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas IFRS e os normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referente às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras e as informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 6 – Clientes;
- Nota explicativa 8 – Intangível
- Nota explicativa 9 – Imposto de renda e contribuição social diferidos;
- Nota explicativa 14 – Partes relacionadas;
- Nota explicativa 15 – Provisão para contingências; e
- Notas explicativas 18 - Instrumentos financeiros e gerenciamentos de riscos.

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias foi autorizada pelo Conselho de Administração em 13 de agosto de 2012.

Notas Explicativas

4. Refazimento das demonstrações financeiras

	Reapresentação	Ajuste	Publicado	Reapresentação	Ajuste	Publicado
Ativo	31/12/11		31/12/11	31/12/10		31/12/10
Ativo circulante						
Total ativo circulante	1.291	-	1.291	985	-	985
Ativo não circulante						
Demais contas do ativo não circulante	1.078	-	1.078	1.134	-	1.134
Participação em coligada	4.386	(6.886) (a)	11.272	10.264	(4.898) (a)	15.162
Total ativo não circulante	5.464	(6.886)	12.350	11.398	(4.898)	16.296
Total do Ativo	6.755	(6.886)	13.641	12.383	(4.898)	17.281
	Reapresentação	Ajuste	Publicado	Reapresentação	Ajuste	Publicado
Passivo	31/12/11		31/12/11	31/12/10		
Total passivo circulante	9.560	-	9.560	4.477	-	4.477
Total passivo não circulante	344.392		344.392	315.422		315.422
Passivo a descoberto						
Demais contas do passivo a descoberto	34.286	-	34.286	35.802	-	35.802
Prejuízos acumulados	(381.351)	(6.875) (a)	(374.476)	(343.156)	(4.895) (a)	(338.261)
Outros resultados abrangentes	(132)	(11) (a)	(121)	(162)	(3) (a)	(159)
Total do passivo a descoberto	(347.197)	(6.886)	(340.311)	(307.516)	(4.898)	(302.618)
Total do Passivo	6.755	(6.886)	13.641	12.383	(4.898)	17.281

	Reapresentação	Ajuste	Publicado
	30/06/11		30/06/11
Receita operacional líquida	1.467	-	1.467
Lucro bruto	1.467	-	1.467
Despesas operacionais			
Gerais e administrativas	(397)	-	(397)
Outras despesas operacionais	(103)	-	(103)
	(500)	-	(500)
Resultado operacional antes do resultado da participação societária e do resultado financeiro	967	-	967
Resultado de participações societárias			
Equivalência patrimonial	(1.766)	(1.213)	(553)
Resultado financeiro			
Despesas financeiras	(19.569)	-	(19.569)
	(19.569)	-	(19.569)
Prejuízo operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	(20.368)	(1.213)	(19.155)
Imposto de renda e contribuição social	424	-	424
Prejuízo do exercício	(19.944)	(1.213)	(18.731)

- (a) Ajustes apresentados no balanço de abertura referente ao reconhecimento da provisão para perda dos seguintes investimentos indiretos com passivo a descoberto: Laboratório Avamiller Ltda., Mundial Personal Care, Mundial Europa e Cia Florestal Zivi Hercules S.A.

Notas Explicativas

5. Sumário das principais práticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras.

a. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Hercules nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Hercules tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia classifica os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: empréstimos e recebíveis.

b. Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem, clientes e outros créditos.

i. Passivos financeiros não derivativos

Os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores e outras contas a pagar.

ii. Capital social

Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Notas Explicativas

Ações preferenciais

Ações preferenciais são classificadas no patrimônio líquido caso não sejam resgatáveis, ou resgatáveis somente à escolha da Companhia e quaisquer dividendos sejam discricionário. Dividendos pagos são reconhecidos no patrimônio líquido quando da aprovação dos acionistas da Companhia.

c. Investimentos

O investimento em coligada está avaliado pelo método da equivalência patrimonial em contrapartida de conta de resultado operacional, exceto quanto às variações cambiais sobre investimentos no exterior, registrados na rubrica "Ajustes acumulados de conversão", no grupo de "Outros resultados abrangentes" no patrimônio líquido, para serem reconhecidas no resultado quando da baixa ou venda do investimento. Os demais investimentos são registrados pelo valor de custo de aquisição e ajustados ao valor de mercado, quando aplicável.

d. Ativo intangível

A Companhia reconhece um ativo intangível quando este puder ser separado da entidade e vendido, transferido, licenciado, alugado ou trocado, independentemente da intenção de uso pela entidade e que resultar de direitos contratuais ou outros direitos legais cujos custos possam ser mensurados com confiabilidade e que seja provável que benefícios futuros sejam obtidos. Esses ativos são mensurados pelo valor justo no reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, o ativo intangível é mensurado pelo custo e perdas por redução ao valor recuperável.

Os gastos subseqüentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico ao quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

A vida útil estimada de ativo intangível, marcas e patentes, para o período corrente e comparativo é indefinida.

Métodos de amortização, vidas úteis e valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e ajustados caso seja adequado.

e. Redução ao valor recuperável (impairment)

i. Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido a Companhia sobre condições de que a Companhia não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

A Companhia considera evidência de perda de valor para recebíveis tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Todos os recebíveis individualmente significativos são avaliados quanto à perda de valor específico. Todos os recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Recebíveis que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Notas Explicativas

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração quanto às premissas e se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

ii. Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não o imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é estimado anualmente.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo é o maior, entre o valor em uso e o valor justo, menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados ao menor grupo de ativos, que geram entrada de caixa de uso contínuo e que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos.

As perdas de valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

f. Reserva de reavaliação

A Companhia optou em por manter os montantes registrados em reservas de reavaliação reflexa constituída sobre itens do ativo imobilizado da coligada Mundial reavaliações que ocorreram durante os anos de 2003 e 2007. A realização da reserva é registrada através da depreciação ou venda dos itens da coligada.

g. Receita operacional

Royalties

As receitas operacionais abrangem as receitas de royalties correspondente a um percentual auferido pelo representante autorizado a comercializar suas marcas, a receita e reconhecida ao valor líquido conforme estabelecido em cláusulas contratuais.

h. Despesas financeiras

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos e sobre saldo de conta mútuo, líquidas do desconto a valor presente das provisões, variações cambiais, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) reconhecidas nos ativos financeiros. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

Notas Explicativas

i. Imposto de renda e contribuição social

Não existem saldos de imposto de renda e a contribuição social apurados para o período devido aos prejuízos fiscais apresentados. Como a Companhia encontra-se em fase de reestruturação, não é possível estimar com segurança os lucros tributáveis futuros, de modo que não são reconhecidos ativos fiscais diferidos.

j. Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias e preferenciais no respectivo período. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados, nos termos do CPC 41.

k. Demonstrações de valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias conforme BRGAAP aplicável as companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

l. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Diversas normas, emendas a normas e interpretações IFRS emitidas pelo IASB ainda não entraram em vigor para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2011, sendo essas:

- Alterações ao IAS 1 – apresentação das demonstrações financeiras;
- Alterações ao IAS 12 – Tributos sobre o lucro;
- Alterações ao IAS 27 – Demonstrações financeiras consolidadas e separadas;
- Alterações ao IAS 28 - Investimentos em associadas;
- Alterações ao IAS 19 – benefícios a empregados;
- Alterações ao IFRS 7 – Instrumentos financeiros – Divulgação;
- IFRS 10 – demonstrações financeiras consolidadas;
- IFRS 11 – acordos em conjunto;
- IFRS 12 – divulgação para entidades que possuem participações em subsidiárias, empreendimentos em controle conjunto, coligadas e/ou entidades não consolidadas;
- IFRS 13 – mensuração de valor justo; e
- IFRIC 20 – Custos relacionados a extração mineral.

O CPC ainda não emitiu pronunciamentos equivalentes aos IFRSs acima citados, mas existe expectativa de que o faça antes da data requerida de sua entrada em vigor.

A adoção antecipada dos pronunciamentos do IFRSs está condicionada à aprovação prévia em ato normativo da Comissão de Valores Mobiliários.

A Companhia está em fase de análise dos impactos destas novas normas em suas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

6. Clientes

	<u>30/06/12</u>	<u>31/12/11</u>
Duplicatas a receber	1.235	1.209
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(25)	(25)
	<u>1.210</u>	<u>1.184</u>

O saldo de contas a receber de clientes em 30 de junho de 2012, por idade de vencimento, está assim composto:

	<u>30/06/12</u>	<u>31/12/11</u>
Valores não vencidos	1.210	1.108
Vencidos há mais de 181 dias	25	101
	<u>1.235</u>	<u>1.209</u>

A constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa está fundamenta em uma análise criteriosa de todos os títulos em aberto há mais de 180 dias por parte da assessoria jurídica de cobrança da Companhia.

7. Investimentos

Investimento na coligada Mundial S.A. – Produtos de Consumo, avaliado pelo método de equivalência patrimonial:

Investimentos 2012	<u>Participação total</u>	<u>Quantidade de ações</u>	<u>Total de ativos</u>	<u>Total de passivos</u>	<u>Patrimônio Líquido</u>	<u>Receitas</u>	<u>Lucro ou prejuízo</u>	<u>Equivalência patrimonial</u>
Mundial S.A. Produtos de Consumo	10,47%	31.170	855.249	808.168	47.081	117.302	(7.458)	<u>(840)</u>
Saldo inicial dos investimentos		<u>Saldo líquido em 31/12/2011</u>	<u>Adições</u>	<u>Reserva de Reavaliação Reflexa</u>	<u>Resultado de equivalência patrimonial</u>	<u>Ajuste de avaliação patrimonial</u>	<u>Saldo líquido em 30/06/2012</u>	
Mundial S.A. Produtos de Consumo		4.386	2.398	(1.120)	(840)	105	4.929	

Em Assembleia Geral Extraordinária da coligada Mundial S.A. – Produtos de Consumo, realizada em 19 de janeiro de 2012, foi aprovado a conversão da totalidade das ações preferências de emissão da Mundial em ações ordinárias, resultado em um aumento da participação em de 11,12% para 12,12% do capital da coligada.

Em 19 de junho de 2012 foi realizada integralização de capital na Mundial S.A. – Produtos de Consumo no montante de R\$ 15.000 por outros investidores. O aumento no capital da Mundial resultou em uma redução no percentual de participação da Companhia de 12,12% para 10,47%.

Notas Explicativas

8. Intangível

	Custo corrigido	30/06/12	31/12/11
		Valor residual	Valor residual
Marcas e patentes	94	94	94

O saldo refere-se ao custo de registro e manutenção das marcas e patentes da Companhia nos órgãos competentes.

9. Imposto de renda e contribuição social - diferido

O valor de R\$ 5.197 (R\$ 3.821 referente a IRRPJ e R\$ 1.376 referente a CSLL), registrado na rubrica de provisão de imposto de renda e contribuição social, foi constituído em função dos efeitos na adesão ao parcelamento Ajustar - ICMS, e a realização do referido tributo se dará em 98 parcelas restantes.

10. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos captados no mercado estão reconhecidos no passivo circulante e não circulante. Referem-se basicamente a captações de recursos, atualizados no mercado interno pelo CDI (Certificados de Depósito Interbancário) acrescido de spread. Todos os contratos foram liquidados antes de 30 de junho de 2012. Os saldos em 31 de dezembro de 2011 estão demonstrados no quadro abaixo:

Modalidade	Taxa de contrato	Controladora	
		30/06/12	31/12/11
Capital de giro - CCB	CDI + 1,30% a.m	-	4.000
Títulos descontados		-	125
Total passivo circulante	Taxa de contrato	-	4.125

O empréstimo de capital de giro – CCB mantido pela Companhia é garantido por aval, com prazo de vencimento de um mês.

Notas Explicativas

11. Impostos e contribuições sociais

Composição:

	<u>30/06/12</u>	<u>31/12/11</u>
REFIS (Nota explicativa 12)	14.173	14.173
Parcelamento Lei nº 11.941/2009 (a)	3.100	4.297
Ajustar - ICMS (b)	13.864	15.174
PIS (c)	88	84
COFINS (c)	437	421
IPTU (d)	421	498
Outros impostos	216	75
	<u>32.299</u>	<u>34.722</u>
Passivo circulante	5.760	5.376
Passivo não circulante	26.539	29.346
Total	<u>32.299</u>	<u>34.722</u>

Os parcelamentos tem a seguinte composição de vencimento por ano:

2012	1.943
2013	3.887
2014	3.037
2015	1.847
2016 em diante	6.887
Total	<u>17.601</u>
Refis (Nota explicativa 12), PIS COFINS (c)	14.698
Total - passivo e passivo não circulante	<u>32.299</u>

(a) Parcelamento Lei 11.941/2009

Em 30 de novembro de 2009, a Companhia aderiu ao programa de redução e parcelamento de débitos disposto pela Lei 11.941/2009, incluindo seus débitos federais vencidos até 30 de novembro de 2008, inclusive débitos provenientes do Parcelamento Especial – PAES. Esta opção resultou em uma redução da dívida em R\$ 17.537, reconhecida na rubrica outras despesas e receitas operacionais, em virtude das devidas reduções de multa e juros de mora e utilização de prejuízo fiscal e base negativa até 31 de dezembro de 2008.

O prazo para pagamento do parcelamento foi pactuado em 180 meses, com atualização pela taxa SELIC.

Seguindo o cronograma estipulado pela Receita Federal do Brasil, a empresa formalizou a consolidação dos débitos parcelados nos termos da Lei 11.941/2009 em junho de 2011, entretanto, após efetivar a consolidação de todas as modalidades, a Companhia identificou uma série de incongruências nos débitos apontados, o que a levou iniciar um trabalho específico de revisão interna, para o confronto das informações fornecidas à Receita Federal e a Procuradoria da Fazenda Nacional ao longo do cronograma de adesão e consolidação, com as informações constantes na última fase de consolidação. Entretanto, a Receita Federal do Brasil deverá conceder nova oportunidade para que os contribuintes que tiveram a consolidação no parcelamento da Lei nº 11.941/09 deferida e que verificaram necessidade de ajustes relacionados à inclusão/exclusão de débitos no programa de parcelamento. A chamada “reconsolidação” ainda não possui data definida, mas será proporcionada para permitir a revisão do parcelamento para os contribuintes que identificaram incongruências. Este novo procedimento tornará desnecessária a revisão administrativa, tendo em vista que a própria Receita Federal do Brasil oportunizará ao contribuinte as adequações que se fizerem necessárias.

Notas Explicativas

Assim, a Companhia poderá efetuar os ajustes necessários na inclusão dos débitos no parcelamento da Lei nº 11.941/09, para a confirmação dos saldos mantidos nos seus controles internos.

Atualmente os pagamentos mensais são de R\$ 224.

Para os débitos existentes junto à Secretaria da Receita Federal, foram dados em garantia, imóveis, máquinas e equipamentos.

(b) Adesão ao Ajustar – ICMS

Em 25 de agosto de 2010, a Companhia aderiu ao parcelamento de débitos de ICMS (Ajustar) junto à Secretária da Fazenda Estadual do Rio Grande do Sul. O referido parcelamento concedeu redução de juros no montante de R\$ 18.715.

Atualmente o valor consolidado com a Secretaria da Receita Estadual é de R\$ 13.864, que está pactuado em 120 parcelas mensais e consecutivas, atualizado pela SELIC e com recolhimento mensal de R\$ 178.

(c) PIS, COFINS

Refere-se a compensações efetuadas junto à Secretária da Receita Federal - SRF, pendentes de homologação.

(d) IPTU

O saldo é composto por parcelamentos de Imposto Predial e Territorial Único – IPTU, que a Companhia possui com a Prefeitura Municipal de Porto Alegre no montante de R\$ 421, e com pagamentos mensais de R\$ 6.

12. Tributos e contribuições sociais – Programa de recuperação fiscal – (REFIS)

a) A Companhia aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal – REFIS em dezembro de 1999, no qual declarou todos os seus débitos de tributos e contribuições sociais naquela data à Secretaria da Receita Federal - SRF e ao Instituto Nacional de Seguro Social – INSS. As condições mais vantajosas para amortização da dívida, dentre elas o alongamento do prazo de pagamento e a mudança de indexador (SELIC para TJLP), posteriormente normalizadas pela Resolução 004 da SRF, foram fatores determinantes para a adesão ao programa.

Com o ingresso no programa REFIS, a Companhia passou a quitar os débitos até então vencidos, à razão de 1,2% sobre o faturamento mensal.

A Companhia calcula uma previsão de pagamento futuro de toda dívida original, com base na melhor estimativa de crescimento do faturamento e deduzida da expectativa de juros futuros, resultando num montante de R\$ 14.173 (R\$ 610 reconhecidos no passivo circulante e R\$ 13.563 no passivo não circulante). A Administração mantém o entendimento de que estes montantes representam a melhor estimativa disponível quanto aos valores prováveis de serem desembolsados.

Atualmente o recolhimento mensal é de aproximadamente R\$ 4.

O programa estabeleceu ainda como condição de permanência no mesmo, que os pagamentos das parcelas, assim como dos impostos e contribuições correntes, sejam efetuados em dia. A exclusão da Companhia do REFIS implicaria em exigibilidade imediata da totalidade da dívida inscrita ainda não paga e a automática execução das garantias prestadas, restabelecendo-se, em relação ao montante não pago, os acréscimos legais (SELIC) e recompondo a dívida a partir de 31 de dezembro de 1999 (data da formalização da opção).

Notas Explicativas

Em 30 de junho de 2012 essa eventual recomposição resultaria no valor de R\$ 470.119, sendo necessário reconhecer um passivo adicional de cerca de R\$ 455.946 e reclassificar para o passivo circulante a totalidade do débito classificado no passivo não circulante, no montante de R\$ 14.173 (Nota explicativa 11).

Adicionalmente, conforme requerido pela instrução CVM nº. 346 demonstramos abaixo a composição dos débitos e contribuições sociais incluídos no programa, atualizados pela TJLP e considerando as amortizações já efetuadas:

	Principal	Juros e multa	Total	Atualização TJLP	Amortização	30/06/12
PIS	2.597	1.519	4.116	4.153	(77)	8.192
COFINS	9.619	7.266	16.885	17.032	(318)	33.599
IPI	22.450	22.819	45.269	45.662	(852)	90.079
IRRF	2.323	2.321	4.644	4.685	(87)	9.242
CSLL	16.183	-	16.183	16.324	(304)	32.203
IRPJ	33.724	-	33.724	34.017	(634)	67.107
INSS	27.950	23.934	51.884	52.335	(976)	103.243
	114.846	57.859	172.705	174.208	(3.248)	343.665

b) A Companhia foi considerada excluída do Programa de Recuperação Fiscal – REFIS, pelo Comitê Gestor do Programa, por alegada falta de consolidação dos débitos tributários constantes do PA nº 11080.001223/96-38. Porém, conforme ficha 13 do programa do REFIS da Companhia, tal litígio consta como tendo sido incluído. Assim, considerando a existência de documentação comprobatória da inclusão dos referidos débitos tributários e baseados no posicionamento dos seus consultores jurídicos, a Companhia tem garantido sua manutenção no programa através de medidas judiciais. Os consultores jurídicos entendem, ainda, que os argumentos e o suporte documental apresentados na defesa da Companhia são suficientes para permitir que decisões definitivas venham ser proferidas em seu favor.

13. Garantias prestadas

Em garantia dos parcelamentos com a Secretaria de Receita Federal – SRF e da Secretaria da Receita Estadual - SEFAZ, foram dados terrenos, imóveis, máquinas e equipamentos da coligada Mundial S.A.- Produtos de consumo, e terrenos e imóveis das coligadas indiretas, Monte Magré S.A. e Eberle Agropastoril S.A.

14. Partes relacionadas

	Mundial S.A.	Bellini S.A.	Avamiller	Total
Em 30 de junho de 2012				
Saldo ativo por mútuo e conta corrente	-	-	623	623
Saldo passivo por mútuo e conta corrente	329.120	2.966	-	332.086
Despesas financeiras	17.503	-	-	17.503
Em 31 de dezembro de 2011				
Saldo ativo por mútuo e conta corrente	-	-	249	249
Saldo passivo por mútuo e conta corrente	306.408	2.967	-	309.375
Despesas financeiras	35.151	-	-	35.151

O saldo de R\$ 329.120 em 30 de junho de 2012 com a coligada Mundial S.A. teve origem na operação de compra em 1988 das unidades de talheres, baixelas e cutelaria (Fábricas 2 e 8) da então coligada Eberle S.A., hoje, sucedida pela Mundial S.A.

Notas Explicativas

Abaixo apresentamos a remuneração dos mútuos:

Empresa	Remuneração	Vencimento
Mundial S.A. - Produtos de Consumo.	IPCA + 6%a.a.	Indeterminado
Bellini S.A.	Não remunerada	Indeterminado
Laboratorio Avamiller de Cosméticos Ltda.	Não remunerada	Indeterminado

15. Provisão para contingências

A Hercules é parte (pólo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso.

	30/06/12	31/12/11
Provisões trabalhistas	182	233
Depósitos judiciais	(38)	(77)
	144	156

Existem outros processos e obrigações possíveis cíveis, trabalhistas e tributárias avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível sem mensuração com suficiente segurança devido a eventos futuros incertos, no montante apresentados no quadro abaixo:

	30/06/12	31/12/11
Causas trabalhistas	716	547
Causas cíveis	-	4.369
	716	4.916

Composição das contingências com risco de perda possível:

Provisões trabalhistas - São relativas basicamente a questões propostas por empregados e pessoal terceirizado, versando sobre verbas de cunho salarial, como horas extras e adicional de periculosidade.

Provisões cíveis - São constituídas por ação de rescisão de contratos de representação comercial e ação de cobrança de honorários advocatícios com respectivos pedidos de indenização.

Notas Explicativas

16. Passivo a descoberto

Capital autorizado

É dividido em 50.597.929 ações ordinárias e 101.195.858 ações preferenciais, todas sem valor nominal.

Capital subscrito

É dividido em 5.135.950 ações ordinárias e 10.164.050 ações preferenciais, todas sem valor nominal. Aos acionistas é assegurado, anualmente, distribuição de dividendos mínimos obrigatórios, correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas gozam da prioridade do direito ao recebimento de um dividendo mínimo de 6% ao ano sobre o capital social.

Reservas de capital

As reservas de capital são constituídas por reserva de ágio sobre ações e reserva de incentivos fiscais.

Reserva de reavaliação

A reserva de reavaliação reflexa da coligada Mundial S.A. – Produtos de Consumo é realizada com base nas depreciações, baixas ou alienações dos respectivos bens reavaliados e transferidos para prejuízos acumulados, considerando-se ainda os efeitos tributários das provisões constituídas.

Outros resultados abrangentes

O saldo do grupo de outros resultados abrangentes é composto por variação cambial sobre investimentos indiretos no exterior.

17. Resultado por ação

O resultado por ação básico e diluído foi calculado com base no resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Hercules no 1º semestre de 2012 e a respectiva quantidade média de ações ordinárias e preferenciais em circulação neste período, comparativamente com o mesmo período de 2010 conforme o quadro abaixo:

Data	Histórico	Quantidade de ações ordinárias	Média ponderada de ações ordinárias	Quantidade de ações preferenciais	Média ponderada de ações preferenciais
31/12/2010	Saldo inicial de ações	5.135.950	5.135.950	10.164.050	10.164.050
30/06/2012	Saldo final de ações	5.135.950	5.135.950	10.164.050	10.164.050
31/12/2011	Saldo final de ações	5.135.950	5.135.950	10.164.050	10.164.050
30/06/2012	Saldo final de ações	5.135.950	5.135.950	10.164.050	10.164.050

Notas Explicativas

	30/06/2012	30/06/2011
Resultado do período	(15.060)	(19.944)
Média do período de ações ordinárias	5.135.950	5.135.950
Média do período de ações preferenciais	10.164.050	10.164.050
Resultado por ação ordinária básico e diluído	(0,9843)	(1,3035)
Resultado por ação preferencial básico e diluído	(0,9843)	(1,3035)

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas da Hercules e a média ponderada das ações ordinárias e preferenciais em circulação no respectivo período. Em 30 de junho de 2012 e 2011, a Hercules apresenta o resultado por ação diluído em mesmo montante que o cálculo básico, pois não existem instrumentos financeiros com direito a conversibilidade em ações e suas ações ordinárias e preferenciais não possuem distinção na participação dos lucros.

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

18.1. Análise dos instrumentos financeiros

A Hercules registra em contas patrimoniais a totalidade das operações envolvendo instrumentos financeiros contratados.

A avaliação dos ativos e passivos financeiros da Hercules em relação aos valores de mercado foi efetuada por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

18.2. Categorias dos instrumentos financeiros

A classificação dos ativos financeiros por categoria é a seguinte:

Mantidos até o vencimento	30/06/12	31/12/11
Clientes	1.235	1.209
Partes relacionadas	623	249
Outros créditos	144	442

Os principais passivos financeiros da Hercules são classificados como mantidos até o vencimento, conforme demonstrado abaixo:

Mantidos até o vencimento	30/06/12	31/12/11
Empréstimos, financiamentos	-	4.125
Fornecedores	93	59
Partes relacionadas	332.086	309.375

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

Notas Explicativas

Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

Contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

O valor justo dos recebíveis não difere de forma relevante dos saldos contábeis, pois têm atualização monetária consistente com taxas de mercado e/ou estão ajustados pela provisão para redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e financiamentos têm negociação ativa e as taxas de juros são pré e pós-fixadas e estão consistentes com as praticadas no mercado, dessa forma, os saldos contábeis informados encontram-se próximos aos respectivos valores justos.

18.3. Mensuração do valor justo

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

Controladora	30/06/2012		31/12/2011	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos mensurados pelo custo amortizado				
Clientes	1.235	1.235	1.209	1.209
Partes relacionadas	623	623	249	249
Outros créditos	144	144	462	462
Passivos mensurados pelo custo amortizado				
Empréstimos	-	-	4.215	4.215
Fornecedores	93	93	59	59
Partes relacionadas	332.086	332.086	309.375	309.375

18.4. Gestão de risco

As operações financeiras da Hercules são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela diretoria e acionistas.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração, a estrutura, o custo e o prazo das operações cotadas:

a) Risco de moeda com variações cambiais

A Companhia não tem exposição relevante ao risco de variação em moeda estrangeira.

b) Risco de Crédito

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Hercules a riscos de crédito referem-se, as contas a receber. Todas as operações da Hercules são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

	30/06/12	31/12/11
Contas a receber de clientes	1.235	1.209

Notas Explicativas

c) Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade da Hercules sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Hercules mantém acompanhamento permanente do mercado.

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Hercules eram:

	<u>30/06/12</u>	<u>31/12/11</u>
Instrumentos de taxa variável		
Passivos financeiros	329.120	310.533
<i>Análise de sensibilidade de valor justo para instrumento de taxa fixa</i>		

A Hercules contabiliza todos os ativos ou passivos financeiros de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de relatório não alteraria o resultado.

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumento de taxa variável

Uma alteração nas bases das taxas de juros, na data das demonstrações financeiras intermediárias, teria aumentado (reduzido) o resultado do período de acordo com os montantes mostrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis, são mantidas constantes.

A análise é conduzida com a mesma base para 2011.

<u>Instrumentos de taxa variável</u>	<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>			
Passivos Financeiros	-	4.125			
Passivos com partes relacionadas	329.120	306.408			
	Receita sobre índice	Taxa	Aumento	Aumento	
	30/06/12	provável	de 25%	de 50%	
Passivos financeiros sujeitos a variação IPCA	0,08%	0,21%	0,16%	0,11%	
Projeção sobre passivo com partes relacionadas		691	518	346	

d) Risco de liquidez

Representa o risco de escassez e dificuldade da Hercules honrar suas dívidas. A Hercules procura alinhar o vencimento de suas dívidas com o período de geração de caixa para evitar o descasamento e gerar a necessidade de maior alavancagem.

19. Receita operacional líquida

Conciliação da receita bruta e líquida, para os períodos findos em 30 de junho de 2012 e 2011.

	<u>30/06/12</u>	<u>30/06/11</u>
Receita bruta de serviços	2.004	1.683
Impostos sobre serviços	(264)	(216)
Receita operacional líquida	1.740	1.467

Notas Explicativas

20. Resultado financeiro

	30/06/12	30/06/11
Despesas financeiras com partes relacionadas (a)	(17.503)	(18.932)
Despesas de giro (empréstimos)	(5)	-
Outras despesas e receitas financeiras	237	(637)
Total de despesas financeiras	(17.271)	(19.569)

(a) Despesas em decorrência da atualização do mútuo com a coligada Mundial S.A. – Produtos de Consumo, atualizado por IPCA e acrescido de 6% a.a.

21. Outras receitas operacionais

Em junho de 2012, o grupo de Outras Receitas Operacionais é composto por R\$ 140 referente a reversão provisão para perda em investimento e R\$ 331, correspondente ganho de conversão de ações da coligada Mundial S.A. – Produtos de Consumo.

	30/06/12	30/06/11
Reversão de provisão para perda em investimento	(100)	-
Ganho na conversão de ações da Mundial S.A. - Produtos de Consumo	955	-
Outras receitas ou despesas operacionais	330	(103)
Total de outras receitas operacionais	1.185	(103)

22. Seguros (não auditados)

A Companhia objetiva delimitar os riscos de sinistros, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas em apólice global para a Companhia e suas coligadas diretas e indiretas, por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. A apólice prevê coberturas contra incêndios, vendavais, granizo, furacão, raios, danos elétricos, explosões, impacto de veículos e quedas de aeronaves.

Tais apólices são corporativas e englobam também os riscos relacionados à Hercules S.A. - Fábrica de Talheres.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras intermediárias e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Notas Explicativas

DIRETORIA E CONSELHO DA HERCULES

Conselho de Administração

Michael Lenn Ceitlin – Presidente

Paulo Roberto Leke – Vice Presidente

Jose Maria de Cesarino Henrique Soares – Conselheiro

Diretoria

Michael Lenn Ceitlin – Diretor Superintendente e de Relações com Investidores

Julio Cesar Camara – Diretor

Marcelo Fagondes de Freitas – Diretor

Contador

Marcelo Fagondes de Freitas

CRC nº 1RS 057349/O-7 S SP – CPF: 526.944.020-20

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Administradores e Acionistas da
Hercules S.A. – Fábrica de Talheres
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, da Hercules S.A. – Fábrica de Talheres, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Exceto quanto ao descrito no parágrafo seguinte, conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para conclusão com ressalva

Conforme mencionado na nota explicativa nº 11 (a), a Companhia mantém saldos contábeis relativos às suas obrigações fiscais e sociais de impostos inscritos no programa de redução e parcelamento de débitos disposto pela Lei 11.941/09. Os valores apresentados pela Receita Federal do Brasil, relativos aos impostos inscritos em programa de parcelamentos apresentam valores divergentes em relação aos saldos contábeis da Companhia. A Companhia está em processo de conciliações dos saldos com as posições da Receita Federal do Brasil e estas não foram finalizadas até a conclusão da nossa revisão. Conseqüentemente, não nos foi possível concluir se eventual ajuste relevante seria necessário nos ativos, passivos e no resultado do período como resultado da resolução deste assunto.

Conclusão com ressalva sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, exceto pelos possíveis efeitos, se houver, do assunto mencionado no parágrafo Base para conclusão com ressalva, não temos conhecimento de nenhum outro fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Sem ressaltar nossa conclusão, a Companhia vem sofrendo sucessivos prejuízos em suas operações e alto endividamento. Além disso, possui um passivo a descoberto (patrimônio líquido ativo) de R\$ 362.159 mil e um saldo passivo por mútuo e conta corrente de R\$ 329.120 mil em 30 de junho de 2012. Os planos da administração para reversão destes assuntos estão descritos na Nota Explicativa 2 e a continuidade das operações e o incremento de sua lucratividade dependerão do sucesso do plano de reestruturação. Essas condições, juntamente com outros assuntos, conforme descrito na Nota Explicativa 2, indicam a existência de incerteza significativa que pode levantar sérias dúvidas quanto à capacidade de liquidação saldo passivo por mútuo e conta corrente e da continuidade operacional da Companhia.

Refazimento das demonstrações financeiras

Como parte de nossa revisão das informações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2012, revisamos também os ajustes descritos na Nota Explicativa 4 que foram efetuados para alterar as demonstrações financeiras de 2011. Em nossa conclusão, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício de 2011 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de assecuração sobre as demonstrações financeiras de 2011 tomadas em conjunto.

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas demonstrações financeiras intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, exceto pelos possíveis efeitos, se houver, do assunto mencionado no parágrafo Base para conclusão com ressalva não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes às demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e as informações financeiras intermediárias relativas ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados e revisados, respectivamente, por outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria datado de 20 de março de 2012 e relatório de revisão datado de 24 de junho de 2011, sem ressalvas, contendo ênfase em relação ao mesmo assunto mencionado no parágrafo de ênfase acima.

São Paulo, 13 de agosto de 2012

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Wladimir Omiechuk
Contador CRC 1RS041241/O-2-SP